

Inscrição para apartamentos

A Prefeitura de Vitória anunciou a construção de 176 imóveis nos bairros Tabuazeiro e Joana D'Arc

A Prefeitura de Vitória pretende construir 176 novas unidades do Programa de Arredamento Residencial (PAR) nos bairros Joana D'Arc e Tabuazeiro.

A administração municipal ainda não definiu a data das inscrições para os imóveis, pois os terrenos ainda estão passando pela fase de desapropriação e o projeto ainda está sendo preparado.

Segundo secretário de Habitação de Vitória, Sérgio de Sá Freitas, os critérios de financiamento serão os mesmo de todos os outros que foram preparados pela prefeitura através do PAR, com a Caixa Econômica Federal. O valor do imóvel varia entre R\$ 25 mil e R\$ 32 mil.

“Serão 48 casas em Joana D'arc e mais 128 em Tabuazeiro. Serão destinados a famílias com renda que varia entre quatro e seis salários mínimos (R\$ 1,4 mil e R\$ 2,1 mil). Estamos em fase final de desapropriação dessa áreas e depois que a construtora for definida vamos divulgar amplamente os critérios para inscrições. Os interessados devem estar atentos”, explicou.

Além do PAR de Tabuazeiro e Joana D'arc, a prefeitura pretende dar continuidade ao projeto Morar no Centro que está dependendo de alguns termos burocráticos para sair do papel.

“Os prédios do INSS e Santa Cecília estão na Caixa Econômica Federal aguardando análise para que possamos providenciar as reformas. Enquanto o Estoril, Lojão dos Móveis, Giacomin, Hotel Pouso Real e Tabajara dependem ainda do término do estudo de viabilidade, que está sendo realizado pela secretaria”, ressaltou.

ESCRITURAS

Entre as várias ações que estão sendo desenvolvidas para a questão de moradias em Vitória, o secretário destacou também a regularização fundiária.

O projeto Terreno Legal vai fornecer as escrituras de 1,8 mil casas em Nova Palestina e 3,3 mil casa em Maria Ortiz. Há também a previsão do projeto ser estendido para o bairro Santa Marta.

O programa dá direito ao documento de forma gratuita aos moradores que têm renda até três salários mínimos (R\$ 1.050,00). Os processos são realizados através das associações de moradores dos bairros.

No primeiro momento, é feito um levantamento topográfico dos terrenos e um cadastro sócio-econômico dos moradores da área que será regularizada. A segunda etapa é de emissão das escrituras individuais que vão assegurar a posse do terreno aos moradores.



BRUNO ZORZAL/AT

Maria Lúcia já está na nova casa: “Estou me acostumando”

Casas saem em 15 dias

Casas construídas em 15 dias. Essa é uma das formas de construir moradias populares que a Prefeitura de Vitória resolveu adotar. A primeira casa está em Santo Antônio.

A faxineira Maria Lúcia da Silva Honorato, de 48 anos, mudou há cinco dias, com o marido e os seis filhos, do barraco que morava em Bela Vista, para a casa feita de placas de concreto, janelas de alumínio e telhado colonial.

“Eu nem dormia direito, com medo de chover forte, ter um vendaval e a casa cair com os meus filhos dormindo. Agora estou mais tranqüila, me acostumando com a novidade”, contou ela.

O projeto Morar sem Risco atende a famílias em situação de risco e funciona com a transferência de local ou através da

disponibilização de de cartas de crédito para compra do imóvel para famílias com renda familiar mensal de até três salários mínimos (R\$ 1.050,00) ou per capita de até meio salário mínimo (R\$ 175,00).

O secretário de Habitação, Sérgio de Sá Freitas, explicou que as indicações para participação no programa podem ser feitas pela Secretaria de Assistência Social de Vitória ou através da constatação do risco atestada por técnicos que constantemente percorrem as diversas áreas da cidade.

“Se a casa for aprovada pelos moradores, assistentes sociais e engenheiros, pretendemos desenvolver outras”, salientou.

Os novos moradores pagam 10% do salário mensal em um prazo definido conforme o valor do imóvel.